



MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO

Edição 1 | 12/07/2022

Panorama externo

Nas últimas semanas o preço Brent do petróleo caiu mais de 9,5% o barril, a maior redução em quase quatro meses, atingindo o menor preço desde o início de maio. Esta redução ocorreu em virtude das perspectivas de desaquecimento da economia mundial que ocorre em paralelo ao aperto monetário promovido pelos principais bancos centrais para controlar a inflação em seus países.

Contudo, a contração nos preços do petróleo bruto pode não alcançar os preços dos derivados, uma vez que os limites da capacidade global de refino empurram a proporção entre os preços dos combustíveis na bomba e os preços do petróleo bruto para muito acima dos níveis usuais. De acordo com Louise Dickson, analista da Rystad Energy, “enquanto a capacidade das refinarias permanecer restrita nos EUA e Europa, haverá esse spread exacerbado e contínuo entre o preço do petróleo bruto e os produtos refinados”.

Adicionalmente, medidas impostas na Índia para aumentar a oferta doméstica de derivados podem reduzir suas exportações de diesel e gasolina no segundo semestre de 2022, mantendo a oferta global de derivados retraída. Vale ressaltar que o país é o quarto maior exportador de derivados do mundo, com um total de 1,2 milhão b/d exportados em 2021, atrás apenas dos Estados Unidos, Rússia e Emirados Árabes.

Abastecimento de diesel no Brasil

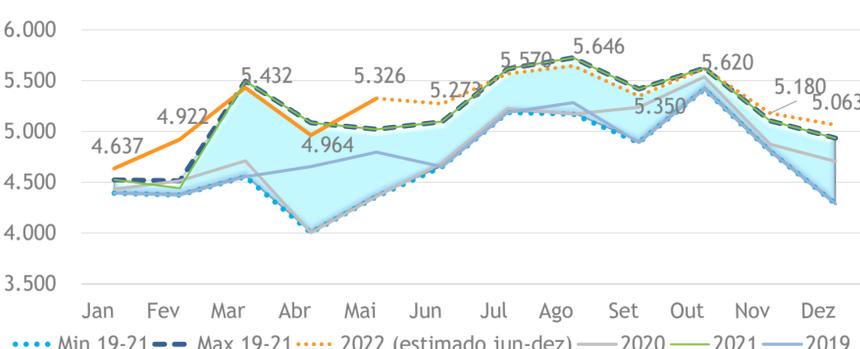
Demanda

As projeções do volume vendido de diesel B no Brasil em 2022 mostram uma demanda aquecida em relação aos anos anteriores, com um crescimento de 1,3% em relação ao volume vendido de 2021.

Na comparação do volume realizado entre janeiro e maio de 2022 contra o mesmo período de 2021, é observado um aumento no volume vendido na ordem de 2,9%.

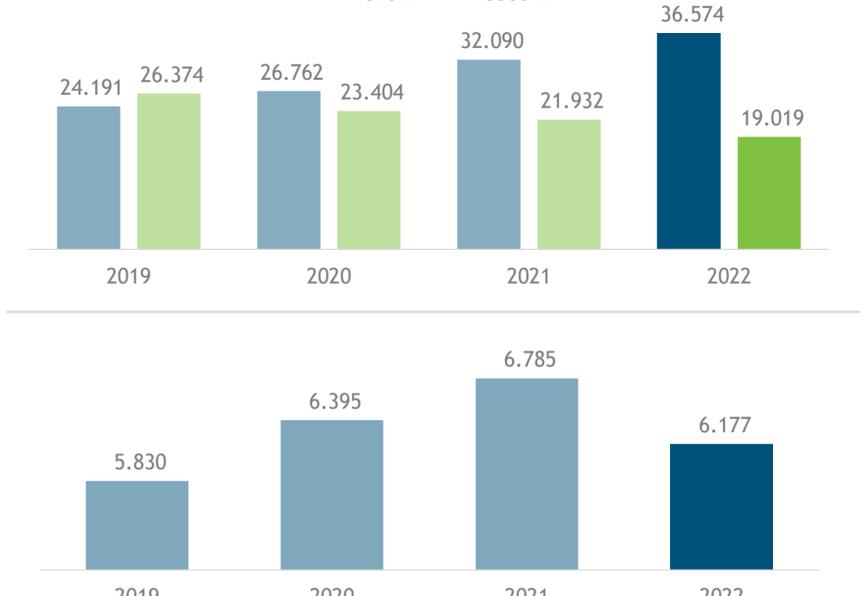
Diesel B - histórico de 3 anos

Dados em mil m³



Diesel A S10 e S500 - histórico de 3 anos

Dados em mil m³



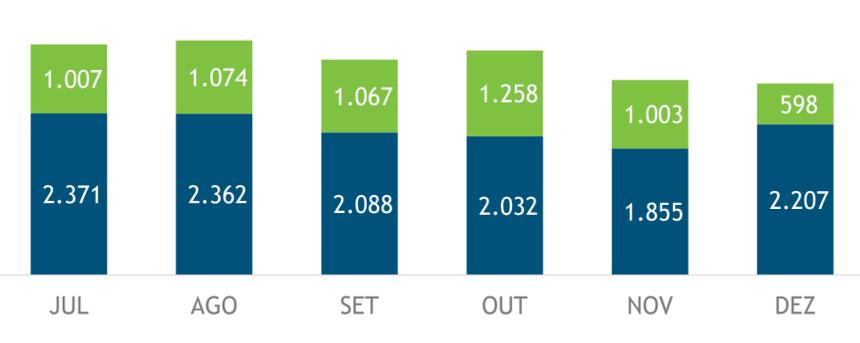
As estimativas de projeção de demanda para o Diesel S10 mostra um crescimento de 12,4% em 2022 com relação a 2021. Este valor está alinhado com o crescimento médio do S10 entre 2016 e 2021.

Análise do abastecimento de S10A

O monitoramento do risco de escassez de diesel considera o produto S10A. Para este fim, analisamos as projeções de produção interna e importação para estimarmos o déficit ou superávit do produto.

Estimativa de produção e importação de S10A em 2022

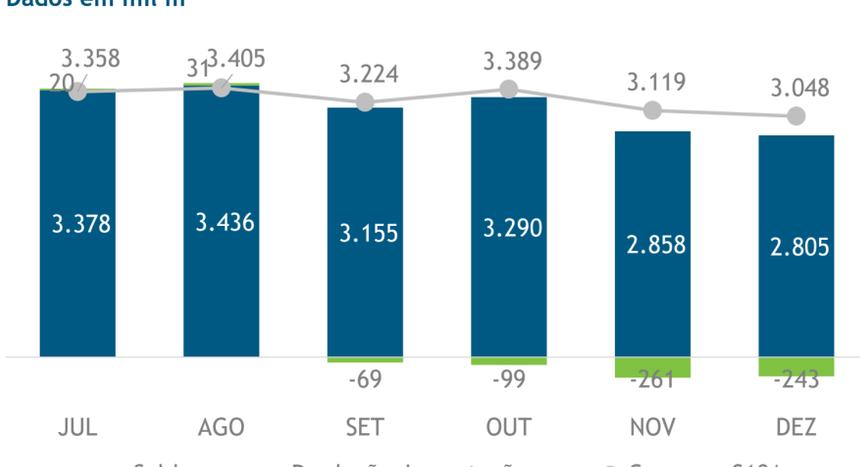
Dados em mil m³



As projeções de produção apontam para uma redução da produção interna de diesel S10A entre setembro e novembro de 2022 devido às paradas programadas em refinarias.

Balço de oferta e demanda de diesel S10A em 2022

Dados em mil m³



As atuais projeções de demanda, produção e importação de diesel S10A mostram que a oferta total no Brasil é suficiente para atender à demanda projetada nos meses de julho e agosto, independentemente do estoque existente. Entre setembro e dezembro de 2022 há a expectativa de um déficit do produto que poderá ser suprido com os estoques atuais do país.

Vale ressaltar que este cenário representa a fotografia do momento atual. Variações na demanda, produção e importação efetivamente realizadas podem levar a resultados diferentes.



INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS

CONECTAR TODA A INDÚSTRIA PARA IR CADA VEZ MAIS LONGE. ISSO GERA ENERGIA.